

## Combatividade dos servidores faz Governo recuar do “carreirão”

Os trabalhadores, ao longo do Governo Ilegítimo de Michel Temer, lutaram e continuam lutando, inclusive, indo às ruas e protestando com os seus desmandos e perseguições.

A combatividade dos trabalhadores demonstrou a força necessária contra algumas ações equivocadas do Governo Federal, como: suspensão da tramitação da Reforma da Previdência; a Medida Provisória 805/17 expirou no último dia 8 de abril, por decurso de prazo no Congresso Nacional, após ter sido barrada em seus efeitos por medida liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), ainda não julgada, concedida pelo ministro Ricardo Lewandowski; e a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5809/17, impetrada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

A mais nova vitória da classe

trabalhadora, diz respeito, ao anúncio da possível desistência do Governo Federal com relação à implantação do “carreirão”.

Segundo o jornal Folha de São Paulo, o governo de Michel Temer desistiu de enviar ao Congresso Nacional proposta, já aprovada pelo Ministério do Planejamento e em trânsito pela Casa Civil, que se sustentava em três eixos: a unificação de diversas categorias de servidores públicos, entre eles os do Banco Central do Brasil, em uma única carreira; a fixação dos salários iniciais para cargos de nível superior em R\$ 5.000 e a elevação para 30, do número de níveis de progressão funcional necessários para o atingimento do topo da carreira.

O famigerado “carreirão” fazia parte de um conjunto de medidas que o governo divulgou em agosto

de 2017, conforme noticiado no Apito Brasil 145, que incluía o adiamento dos reajustes salariais de janeiro de 2018 e 2019, previstos em leis, dos servidores públicos civis do Executivo e o aumento da alíquota de contribuição previdenciária de 11% para 14%, que compuseram a Medida Provisória nº 805/17, além de suspensão de concursos, extinção de cargos e cancelamento do reajuste das comissões.

O absurdo das iniciativas do governo fez com que o Fórum Nacional Permanente das Categorias Típicas de Estado (Fonacate) e o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) dessem início a uma campanha unificada visando a sua derrubada, assim como já o faziam para impedir a votação da reforma da Previdência.

### Avaliação de Desempenho

O Sindsep/MA alerta aos seus filiados, que se faz necessário a confirmação dos dados compostos na ficha de Avaliação de Desempenho.

É importante que os servidores fiquem atentos à avaliação, para que possam questionar, ou não, em tempo hábil.

O prazo para a confirmação vai até o dia 31 de maio de 2018.

Mais informações podem ser repassadas através dos telefones: (98) 3221 2240 – 3232 0533 – 3232 7300.



### Teus olhos entristecem

Teus olhos entristecem  
Nem ouves o que digo.  
Dormem, sonham esquecem...  
Não me ouves, e prossigo.  
Digo o que já, de triste,  
Te disse tanta vez...  
Creio que nunca o ouviste  
De tão tua que és.

Olhas-me de repente  
De um distante impreciso  
Com um olhar ausente.  
Começas um sorriso.

Continuo a falar.  
Continuas ouvindo  
O que estás a pensar,  
Já quase não sorrindo.

Até que neste ocioso  
Sumir da tarde fútil,  
Se esfolha silencioso  
O teu sorriso inútil.

Por Fernando Pessoa



## Temer comemora inflação baixa e esquece que sem emprego poder de compra é zero

Após a divulgação do índice de inflação de março (0,09%), nesta terça-feira (10), o golpista e ilegítimo Michel Temer (MDB-SP), postou uma mensagem no Twitter comemorando o fato de que seu governo teria devolvido o poder de compra aos brasileiros.

Temer só esqueceu de dizer que sem emprego e sem salário, os trabalhadores e as trabalhadoras não estão consumindo quase nada. E, para comprar o essencial para sobreviver contam com a ajuda de parentes e amigos ou fazem bicos.

Se por lado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, divulgado nesta terça pelo Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), caiu, por outro a taxa de desemprego não para de crescer. Em março, o total de desempregados passou de 13 milhões, segundo o mesmo IBGE.

Análise feita pelo Dieese

Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílio (Pnad contínua) das taxas de emprego de 2017, a única coisa que aumento depois do golpe foi o emprego informal, sem direitos, precário e o número de trabalhadores por conta própria nas ruas das cidades vendendo comida, sucos, refrigerantes e bugigangas.

Foram criadas no ano passado 2,6 milhões de vagas informais, sem carteira assinada. Já o emprego formal perdeu 982 mil postos de trabalho entre o final de 2016 e o de 2017, período 100% governado por Temer.

A precarização do trabalho, segundo análise do Dieese, aumentou em todos os segmentos, exceto no setor agrícola, que registrou redução tanto do emprego formal quanto do informal. Esse segmento historicamente é o que possui a formalização mais baixa de toda a economia brasileira.

Na indústria, a taxa de formalização, que era de 66,7%, no final

de 2016, caiu para 63,6%, com aumento de 473 mil pessoas ocupadas informalmente ou por conta própria e o fechamento de 20 mil empregos formais.

O movimento se repetiu na construção, no comércio e em praticamente todos os segmentos dos serviços. Até no setor de informação, comunicação e atividades financeiras, no qual a taxa de formalização é relativamente alta (64,2%, no último trimestre de 2017), o número de trabalhadores informais e por conta própria cresceu mais (quase 328 mil) do que o de formais (60 mil pessoas).

Para o Dieese, o aumento da precarização e da informalidade em setores da economia, como a indústria, em que sempre foram geradas mais vagas formais de emprego, é um indício de uma mudança estrutural nas relações de trabalho do Brasil trazidas pela reforma trabalhista.

### Assembleia Setorial - DARA Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MA Edital de Convocação nº 023/2018

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, em consonância com o Estatuto, **convoca** todos os associados em gozo dos seus direitos estatutários, lotados (as) na SRTE-MA, para participarem da Assembleia Setorial no dia **12 de abril de 2018**, às 10:00 h, no auditório do INCRA-MA, sito à Av. Santo Dumont, 18 - Anil, São Luís/MA, nesta, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: **1 - Informes; 2 Eleger delegados para participarem do Encontro Nacional dos servidores do MINISTERIO DA AGRICULTURA e REFORMA AGRÁRIA, em Brasília/DF, no dia 03/05/2018, conforme a convocatória da CONDSEF/FENADSEF ; 3 - Outros.**

São Luís - MA, em 10 de abril de 2018.

Raimundo Pereira de Souza  
Presidente